

NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2021/2022

**CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, PERCURSO
ESCOLAR, FONTES DE INFORMAÇÃO E FATORES DE ATRAÇÃO
DO ISCTE E DO CURSO**

- ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS -

JANEIRO 2022

Ficha Técnica
Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Edição | Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade
janeiro de 2022

Índice

Resultados-Chave.....	4
1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA	7
2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO	8
2.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	9
2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes	17
2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior	19
2.4. Fontes de Informação	20
2.4.1. Recursos na Internet	20
2.4.2. Amigos/Familiares.....	21
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses.....	22
2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	22
2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso	23
2.5.1. Fatores de Atração do Iscte	23
2.5.2. Fatores de Atração do Curso	25
3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO	27
3.1. Caracterização dos Novos Estudantes	28
3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino	36
3.3. Fontes de Informação	37
3.3.1. Recursos na Internet.....	37
3.3.2. Amigos/Familiares	38
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	39
3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	39
3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso	40
3.4.1. Fatores de Atração do Iscte.....	40
3.4.2. Fatores de Atração do Curso.....	41

Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características socio-demográficas e socioeconómicas dos novos estudantes do 1º e 2º ciclos do Iscte da ESPP - Escola de Sociologia e Políticas Públicas no ano letivo de 2021/2022 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte), bem como:

- ✓ as suas motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ o seu percurso escolar e a sua situação académica
- ✓ as suas principais fontes de informação para a escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do curso

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 231 respostas (90% num universo de 256 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 568 respostas (86% num universo de 660 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes do Iscte apresentam as seguintes características:

	1º ciclo (N=256)		2º ciclo (N=660)	
Sexo	Feminino	65%	Feminino	67%
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	76%	Entre os 20 e os 34 anos	81%
Nacionalidade	Portuguesa	91%	Portuguesa	63%
Estado Civil	Solteiro(a)	93%	Solteiro(a)	86%
Região de Proveniência (NUTS II)	Área Metropolitana de Lisboa	85%	Área Metropolitana de Lisboa	73%
	Alentejo	5%	Alentejo	9%
Distrito de Proveniência	Lisboa	69%	Lisboa	58%
	Setúbal	16%	Setúbal	15%
Nível de qualificações do Pai	12º ano ou equivalente	31%	Bacharelato/licenciatura	23%
	Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade	23%	Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade	20%
Nível de qualificações da Mãe	12º ano ou equivalente	35%	Bacharelato/licenciatura	28%
	Bacharelato/licenciatura	24%	12º ano ou equivalente	21%
Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de qualificações inferior, igual ou superior ao nível de qualificações do curso em que se inscrevem	Ambos os pais com um nível de qualificações inferior à licenciatura	58%	Ambos os pais com um nível de qualificações inferior ao mestrado	83%
	Um dos pais com um nível de qualificações inferior à licenciatura	22%	Um dos pais com um nível de qualificações inferior ao mestrado	13%
	Ambos os pais com um nível de qualificações igual ou superior à licenciatura	20%	Ambos os pais com um nível de qualificações igual ou superior ao mestrado	4%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	51%	Trabalhador – conta de outrem	38%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	61%	Trabalhador – conta de outrem	44%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (n=231)		2º ciclo (n=568)	
Desenvolver novas ideias e competências	50%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	58%
Realização pessoal	46%	Desenvolver novas ideias e competências	47%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	39%	Obter um outro grau académico	41%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes foi:

- ✓ 1º ciclo: Pais (70%)
- ✓ 2º ciclo: Próprio Estudante (55%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do Iscte foram:

1º ciclo (n=231)		2º ciclo (n=568)	
Site do Iscte	85%	Site do Iscte	81%
Site oficial de acesso ao ensino superior	79%	Pesquisa(s) em motores de busca	65%
Pesquisa(s) em motores de busca	71%	Amigos	51%

7. Na opinião dos novos estudantes que consultaram o site do Iscte aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (n=231)		2º ciclo (n=568)	
Suficiente	75%	Suficiente	73%
Clara	72%	Clara	73%
Atrativa	71%	Atrativa	71%
Fácil de encontrar	59%	Fácil de encontrar	59%

8. Os fatores determinantes na escolha do Iscte foram os seguintes:

1º ciclo (n=231)		2º ciclo (n=568)	
Boas saídas profissionais	86%	Boas saídas profissionais	79%
Prestígio do Iscte	85%	Prestígio do Iscte	76%
Bom ambiente académico	78%	Qualidade do corpo docente	75%

9. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (n=231)		2º ciclo (n=568)	
Vocação/interesse pela área do curso	88%	Vocação/interesse pela área do curso	86%
Saídas profissionais do curso	74%	Componente teórica do curso	77%
Componente prática do curso	71%	Componente prática do curso	77%

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No Iscte, matricularam-se 256 novos estudantes do 1º ciclo da ESPP - Escola de Sociologia e Políticas Públicas do Iscte no ano letivo de 2021/2022 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte¹). Durante este processo foi solicitado a estes que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação sobre o Iscte; fatores de atração do Iscte e fatores de atração do curso.

No mesmo ano letivo, inscreveram-se 660 novos estudantes no 2º ciclo de ensino da ESPP (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação sobre o Iscte; fatores de atração do Iscte e do curso.

No presente estudo analisam-se os dados biográficos dos novos estudantes do Iscte assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo sobre os novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo sobre os novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração do Iscte e do Curso, foram ainda realizadas análises segmentadas pela variável *curso*.

¹ Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado a licenciatura ou outro curso no Iscte

2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO

2.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2021/2022 abriram na ESPP – Escola de Sociologia e Políticas Públicas do Iscte 4 licenciaturas nas quais se matricularam um total de 256 novos estudantes (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte²). Dos 256 novos estudantes, 231 responderam ao inquérito, o que corresponde a **90%** do universo. (Quadro 2.1.1.). Os dados apresentados no Quadro 2.1.1. mostram que foi o curso de *Serviço Social* onde se verificou uma maior taxa de participação na resposta ao inquérito (93%), por sua vez foi no curso de *Ciência Política* onde se verificou a menor taxa de participação (86%).

Quadro 2.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso					
Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Ciência Política	51	19,9	44	19,0	86,3
História Moderna e Contemporânea	42	16,4	38	16,5	90,5
Serviço Social (PL)	54	21,1	50	21,6	92,6
Sociologia	109	42,6	99	42,9	90,8
Total	256	100	231	100	90

² Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado a licenciatura ou outro curso no Iscte

Os novos estudantes do 1º ciclo da ESPP são maioritariamente do sexo feminino (65%) e têm idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos (76%). A grande maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (91%), solteira (93%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (91%) (Quadro 2.1.3.).

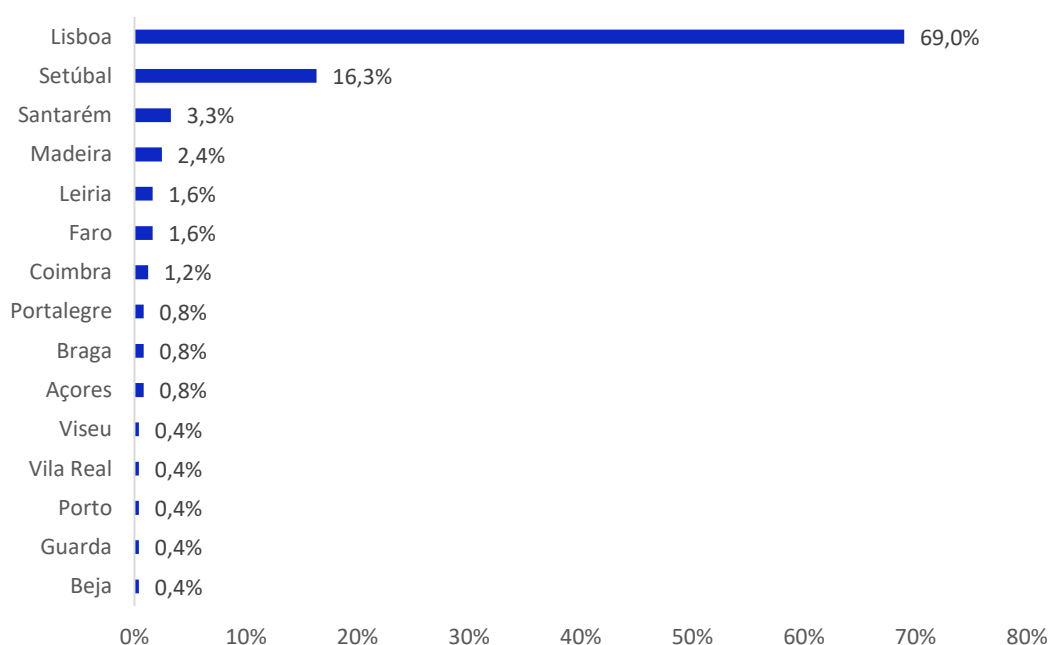
Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica

SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Feminino	166	64,8	149	64,5
Masculino	90	35,2	82	35,5
Total	256	100	231	100
IDADE	N	%	n	%
17 anos	5	2,0	11	4,8
18 anos	102	39,8	95	41,1
19 anos	65	25,4	57	24,7
20 anos	23	9,0	17	7,4
21 anos	12	4,7	12	5,2
22 anos	4	1,6	4	1,7
23 anos	6	2,3	3	1,3
24 anos	9	3,5	8	3,5
25 a 29 anos	8	3,1	7	3,0
30 a 34 anos	6	2,3	5	2,2
35 a 39 anos	3	1,2	2	0,9
40 a 44 anos	3	1,2	4	1,7
45 a 49 anos	7	2,7	4	1,7
50 ou mais anos	3	1,2	2	0,9
Total	256	100	231	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	237	92,6	216	93,5
Casado com registo	5	2,0	4	1,7
Divorciado	3	1,2	3	1,3
Casado sem registo	2	0,8	1	0,4
Separado	1	0,4	1	0,4
Não Respondeu	8	3,1	6	2,6
Total	256	100	231	100
DESLOCADO DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	N	%	n	%
Não	233	91,0	214	92,6
Sim	23	9,0	17	7,4
Total	256	100	231	100
NACIONALIDADE (agregada em 3 grupos)	N	%	n	%
Portugal	233	91,0	214	92,6
Pais estrangeiro lusófono	21	8,2	16	6,9
Pais estrangeiro não lusófono	2	0,8	1	0,4

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica				
NACIONALIDADE	n	%	n	%
Brasil	5	2,0	5	2,2
Cabo Verde	1	0,4	1	0,4
Equador	2	0,8	1	0,4
Guiné-Bissau	15	5,9	10	4,3
Portugal	233	91,0	214	92,6
Total	256	100	231	100

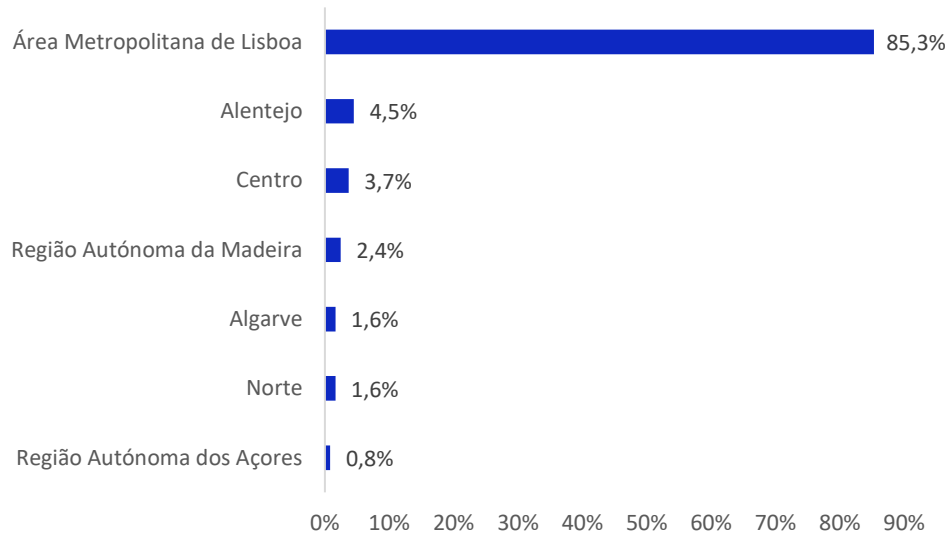
Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo, verifica-se que a ESPP tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (69%) logo seguida de Setúbal (16%) e Santarém (3%) (Gráfico 2.1.1.).

Gráfico 2.1.1. Distrito de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (2021/2022)



Ao agregar-se os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo em unidades territoriais regionais de acordo com a nomenclatura NUTS II, verificou-se que a grande maioria dos novos estudantes provém da Área Metropolitana de Lisboa (85%), seguindo-se o Alentejo (5%) e o Centro (4%) (Gráfico 2.1.2).

Gráfico 2.1.2. Proveniência geográfica regional dos novos estudantes do 1º ciclo (2021/2022) (NUTS II)



No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de qualificações dos pais (Quadro 2.1.4., Gráficos 2.1.3. e 2.1.4.) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.4.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães é o 12º ano ou equivalente (31% e 35%, respetivamente).

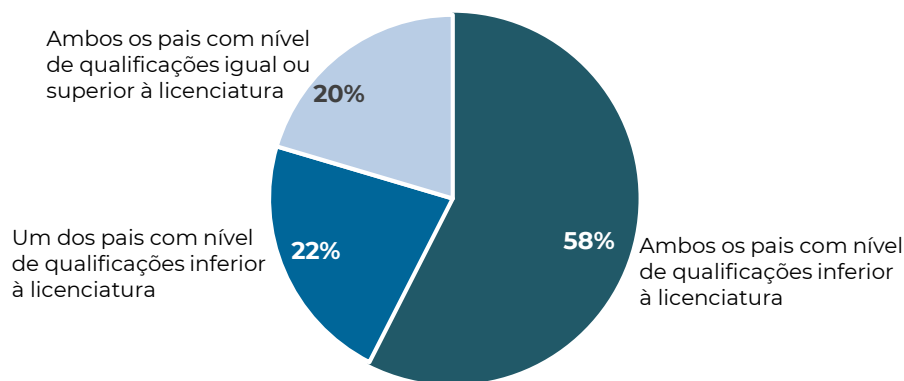
Quadro 2.1.4. Nível de qualificações dos pais

Nível de qualificações - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	1	0,4	.	.
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	26	10,2	23	10,0
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	58	22,7	51	22,1
12º ano de escolaridade ou equivalente	79	30,9	75	32,5
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	7	2,7	5	2,2
Bacharelato / licenciatura	51	19,9	47	20,3
Mestrado / doutoramento	15	5,9	15	6,5
Não Respondeu	19	7,4	15	6,5
Total	256	100	231	100
Nível de qualificações - Mãe	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	1	0,4	.	.
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	18	7,0	14	6,1
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	54	21,1	48	20,8
12º ano de escolaridade ou equivalente	89	34,8	84	36,4
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	4	1,6	4	1,7
Bacharelato / licenciatura	62	24,2	58	25,1
Mestrado / doutoramento	20	7,8	18	7,8
Não Respondeu	8	3,1	5	2,2
Total	256	100	231	100

O gráfico 2.1.3. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes do 1º ciclo da ESPP com um nível de qualificações inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (licenciatura).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de qualificações para a maioria dos novos estudantes do 1º ciclo da ESPP relativamente à sua família de origem. Em 80% pelo menos um progenitor não tem licenciatura, sendo que, destes mesmos 80%, em 22% dos casos um progenitor tem um nível de qualificações inferior à licenciatura e em 58% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de qualificações inferior à licenciatura. Isto significa, portanto, que, caso todos terminem o curso, haverá 58% de novos estudantes do 1º ciclo da ESPP que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma do ensino superior.

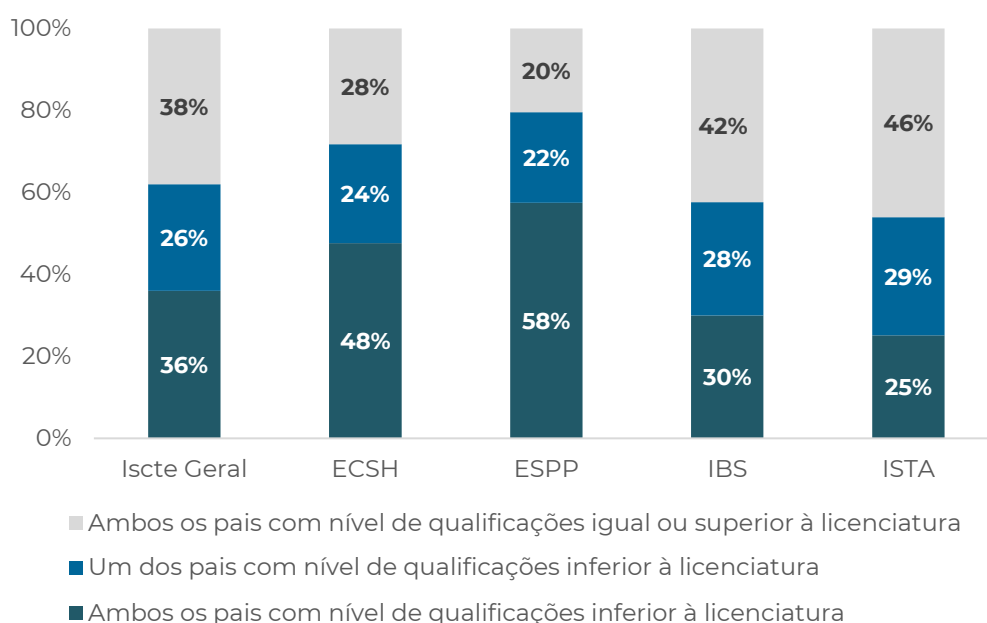
Gráfico 2.1.3. Percentagem de pais dos novos estudantes do 1º ciclo da ESPP com nível de qualificações inferior, igual ou superior à licenciatura



O Gráfico 2.1.4. mostra a percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes de todos os cursos do Iscte do 1º ciclo com um nível de qualificações inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram, ou seja, a licenciatura.

A maior progressão intergeracional do nível de qualificações deverá ocorrer na ECSH e na ESPP pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma maior percentagem em que ambos os pais possuem um nível de qualificações inferior à licenciatura (48% e 58%, respetivamente). Por sua vez a ISTA é a escola do Iscte em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de qualificações, dado que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes mais possuem uma menor percentagem de ambos os pais com um nível de qualificações inferior a essa mesma licenciatura (25%) e a maior percentagem de progenitores com um nível de qualificações igual ou superior à licenciatura (46%).

Gráfico 2.1.4. Percentagem de pais dos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte com nível de qualificações inferior, igual ou superior à licenciatura (geral e por escola)



A maioria dos pais (51%) e das mães (61%) dos novos estudantes do 1º ciclo da ESPP são trabalhadores por conta de outrem (Quadro 2.1.5.).

Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	131	51,2	122	52,8
Trabalha por conta própria (como empregador)	25	9,8	23	10,0
Reformado/a	19	7,4	15	6,5
Trabalha por conta própria (sem empregados)	16	6,3	15	6,5
Desempregado	16	6,3	16	6,9
Serviço militar	3	1,2	3	1,3
Doméstica/o	2	0,8	2	0,9
Estudante	1	0,4	1	0,4
Outra situação	22	8,6	17	7,4
Não Respondeu	21	8,2	17	7,4
Total	256	100	231	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	155	60,5	143	61,9
Desempregado/a	22	8,6	20	8,7
Trabalha por conta própria (sem empregados)	18	7,0	17	7,4
Reformado/a	13	5,1	9	3,9
Doméstica	12	4,7	11	4,8
Trabalha por conta própria - (como empregador)	10	3,9	9	3,9
Estudante	1	0,4	1	0,4
Outra situação	13	5,1	11	4,8
Não Respondeu	12	4,7	10	4,3
Total	256	100	231	100

2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes frequentou estabelecimentos públicos de ensino (88%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (85%) (Quadro 2.2.1.).

Quadro 2.2.1. Tipo de estabelecimento frequentado no ensino secundário e número de retenções

Tipo de Estabelecimento	N	%
Público	226	88,3
Privado	22	8,6
Ambos	8	3,1
Total	256	100
Número de Retenções	N	%
0 vezes	218	85,2
1 vez	28	10,9
2 vezes	6	2,3
3 vezes ou mais	4	1,6
Total	256	100

A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes, efetuada em Portugal (92%) e no ano civil de 2021 (61%) (Quadro 2.2.2.). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 153 valores..

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário		
Pais de conclusão do ensino secundário	N	%
Brasil	1	0,4
Equador	2	0,8
Estados Unidos da América	1	0,4
Guiné-Bissau	15	5,9
Moçambique	1	0,4
Portugal	236	92,2
Total	256	100,0
Ano de conclusão do ensino secundário		
Até ao ano 2000	10	3,9
2006	1	0,4
2007	1	0,4
2008	1	0,4
2009	2	0,8
2011	3	1,2
2012	3	1,2
2015	8	3,1
2016	3	1,2
2017	3	1,2
2018	9	3,5
2019	11	4,3
2020	44	17,2
2021	157	61,3
Total	256	100

No que diz respeito à atual situação académica, os novos estudantes declaram não frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior (99,7%) e apenas 14% já se tinham candidatado uma ou mais vezes ao ensino superior. A nota média de entrada no Iscte dos novos estudantes do 1º ciclo foi de 154 valores.

Do total dos novos estudantes, cerca de 15% têm o estatuto de trabalhadores-estudantes, 28% são candidatos a bolsas de estudo, 62% frequentam o curso em regime diurno e 2% inscreveram-se no curso em tempo parcial.

2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Desenvolver novas ideias e competências (50%), realização pessoal (46%) e aumentar conhecimentos numa área académica específica (39%) foram os três motivos mais apontados pelos estudantes para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos para o ensino superior (Quadro 2.3.1).

Quadro 2.3.1. Motivos para o prosseguimento de estudos para o ensino superior (resposta múltipla)		
Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=231)	n	%
Desenvolver novas ideias e competências	116	50,2
Realização pessoal	105	45,5
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	89	38,5
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	89	38,5
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	88	38,1
Obter um outro grau académico	83	35,9
Progressão na carreira profissional	41	17,7
Aumentar o nível de cultura geral	39	16,9
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	12	5,2
Expandir a minha rede de contactos	7	3,0

Para a maioria dos novos estudantes (70%) os pais são as pessoas que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte, sendo apenas 26% os próprios que o fazem (Quadro 2.3.2).

Quadro 2.3.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)		
Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=231)	n	%
Pais	162	70,1
Próprio estudante	61	26,4
Bolsa de estudo	42	18,2
Outros familiares	12	5,2
Outra situação	2	0,9

2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (86%) e os amigos/familiares (68%) (Quadro 2.4.1).

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=231)	n	%
Internet	199	86,1
Amigos/Familiares	158	68,4
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	80	34,6
Visitas/Eventos do Iscte	37	16,0
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	29	12,6
Outro	9	3,9

2.4.1. Recursos na Internet

O *site* do Iscte (85%) e o site oficial de Acesso ao Ensino Superior (79%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.1.1).

Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=231)	n	%
<i>Site</i> do Iscte	197	85,3
<i>Site</i> oficial de Acesso ao Ensino Superior	183	79,2
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	163	70,6
Publicidade <i>online</i>	45	19,5
Outras redes sociais (Instagram,etc.)	42	18,2
Facebook do Iscte	23	10,0
StudyPortals	29	12,6

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (86%), a informação nele apresentada é suficiente (75%), clara (72%), atrativa (71%) e 59% consideram que a informação nele contida é fácil de encontrar (Quadro 2.4.1.2.).

Quadro 2.4.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente (n=231)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=216)	4	3,9	0,4	6,1	12,1	54,1	20,8	6,5
A informação é clara (n=216)	4	4,0	0,4	6,1	14,7	47,6	24,7	6,5
A informação é atrativa (n=215)	4	3,9	1,3	2,6	18,6	47,6	22,9	6,9
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=216)	4	3,7	1,3	10,8	22,1	39,4	19,9	6,5

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,6 pontos.

2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (59%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 2.4.2.1.).

Quadro 2.4.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=231)	n	%
Amigos	136	58,9
Familiares	117	50,6
Professores /Orientador escolar	54	23,4
Outro (ex: colegas de trabalho; alumni)	7	3,0

2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (26%), os canais de televisão (19%) e os canais de televisão (13%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.3.1.).

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=231)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	59	25,5
Canais de Televisão	43	18,6
Jornais	30	13,0
Revistas	10	4,3
Estações de Rádio	9	3,9

2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (20%) e as visitas do Iscte às escolas secundárias (10%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.4.1.).

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=231)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	47	20,3
Visita(s) do ISCTE à Escola Secundária	23	10,0
Festa de Receção ao Caloiro	11	4,8
Visita(s) guiadas ao Iscte	8	3,5
Academia Iscte	6	2,6
Outro	4	1,7

2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

2.5.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e ao lugar que o Iscte ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (86%)
- Prestígio do Iscte (85%)
- Bom ambiente académico (78%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Única Instituição com o curso que pretendia (27%)
- Única Instituição onde conseguiu entrar (26%)

Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 - nada importante; 5 - muito importante	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=214)	5	4,5	0,9	1,3	4,3	26,4	59,7	7,4
Prestígio do Iscte (n=216)	5	4,4	1,3	1,3	6,1	30,3	54,5	6,5
Bom ambiente académico (n=202)	4	4,3	0,9	1,3	7,8	37,2	40,3	12,6
Localização (n=223)	4	3,9	4,3	8,7	9,1	42,0	32,5	3,5
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=210)	4	4,2	0,4	3,9	12,6	37,2	36,8	9,1
Boas instalações (n=213)	4	4,0	0,9	5,2	12,6	45,9	27,7	7,8
Qualidade dos Professores (n=190)	4	4,2	0,9	2,6	10,0	34,6	34,2	17,7
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=205)	4	3,8	5,6	5,2	19,0	26,0	32,9	11,3
Recomendação de amigos (n=197)	4	3,7	6,5	4,3	16,5	37,2	20,8	14,7
Atividades de investigação científica (n=203)	4	3,8	5,2	6,9	19,0	28,6	28,1	12,1
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte (n=206)	4	3,5	9,1	7,8	21,2	31,2	19,9	10,8
Redes de empreendedorismo e networking (n=196)	4	3,5	8,7	5,6	19,5	35,1	16,0	15,2
Atividades extra-curriculares (n=197)	4	3,5	7,8	8,7	21,2	27,3	20,3	14,7
Recomendação de familiares (n=180)	4	3,5	8,7	5,2	17,3	32,0	14,7	22,1
Regime Pós-Laboral (n=183)	3	2,9	22,5	9,5	17,3	16,0	13,9	20,8
Única Instituição com o curso que pretendia (n=167)	3	2,9	17,3	10,4	17,3	14,7	12,6	27,7
Única Instituição onde consegui entrar (n=167)	3	2,9	18,2	10,8	16,9	14,3	12,1	27,7

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo o curso.

Quadro 2.5.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do Iscte segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média ESPP	Ciência Política	História Moderna e Contemporânea	Serviço Social	Sociologia
Boas saídas profissionais	4,5	4,7	4,2	4,6	4,6
Prestígio do Iscte	4,4	4,7	4,1	4,5	4,4
Bom ambiente académico	4,3	4,4	4,1	4,3	4,4
Localização	3,9	4,1	3,8	4,0	3,9
Melhor Instituição de ensino superior no país	4,2	4,3	3,7	4,5	4,1
Boas instalações	4,0	4,0	3,8	4,1	4,1
Qualidade dos Professores	4,2	4,3	3,9	4,2	4,2
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	3,8	4,2	3,8	3,9	3,7
Recomendação de amigos	3,7	4,1	3,3	3,8	3,7
Atividades de investigação científica	3,8	4,1	3,3	4,0	3,7
Ações de divulgação promovidas pelo ISCTE-IUL	3,5	3,6	3,1	3,8	3,5
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i>	3,5	3,7	3,0	3,7	3,5
Atividades extra-curriculares	3,5	3,5	3,2	3,7	3,5
Recomendação de familiares	3,5	3,8	3,1	3,5	3,5
Regime Pós-Laboral	2,9	2,7	2,4	3,4	2,8
Única Instituição com o curso que pretendia	2,9	3,1	3,5	2,8	2,6
Única Instituição onde consegui entrar	2,9	2,8	2,9	2,8	2,9

Na candidatura ao ensino superior, 51% dos inquiridos escolheram o Iscte em primeiro lugar (Quadro 2.5.1.4.).

Quadro 2.5.1.4. Posicionamento do Iscte na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o Iscte na sua candidatura ao ensino superior? (n=231)	%
1º Lugar	50,6
2º Lugar	18,2
3º Lugar	11,3
4º Lugar	6,1
5º Lugar	3,0
6º Lugar	2,6
NS/NR	8,2

2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (88%)
- Saídas profissionais do curso (74%)
- Componente prática do curso (71%)

Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=223)	5	4,4	1,3	3,0	3,9	35,5	52,8	3,5
Saídas profissionais do curso (n=214)	4	4,1	1,3	7,8	10,0	34,2	39,4	7,4
Componente prática do curso (n=207)	4	4,0	3,0	4,3	11,7	39,4	31,2	10,4
Prestígio do curso (n=210)	4	3,8	2,6	6,9	19,9	36,4	25,1	9,1
Componente teórica do curso (n=212)	4	4,0	1,7	4,3	12,6	45,9	27,3	8,2
Recomendação de familiares/amigos (n=193)	4	3,3	10,0	11,7	17,7	31,6	12,6	16,5
Ações de divulgação/promoção do curso (n=187)	3	3,0	13,9	13,0	23,8	23,4	6,9	19,0
Maior probabilidade de terminar o curso (n=197)	3	3,2	14,7	9,1	20,8	26,4	14,3	14,7
Único curso em que consegui colocação (n=157)	3	3,0	19,0	5,6	11,7	22,5	9,1	32,0

No Quadro 2.5.2.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso.

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=231)	Média Iscte	Ciência Política	História Moderna e Contemporânea	Serviço Social	Sociologia
Vocação/Interesse pela área do curso	4,4	4,6	4,3	4,7	4,2
Saídas profissionais do curso	4,1	4,3	3,8	4,5	3,9
Componente prática do curso	4,0	4,4	3,5	4,4	3,9
Prestígio do curso	3,8	4,0	3,3	4,3	3,7
Componente teórica do curso	4,0	4,4	3,6	4,2	3,8
Recomendação de familiares/amigos	3,3	3,5	3,0	3,5	3,2
Ações de divulgação/promoção do curso	3,0	3,0	2,6	3,3	2,9
Maior probabilidade de terminar o curso	3,2	3,1	3,2	3,4	3,1
Único curso em que consegui colocação	3,0	2,9	3,1	2,5	3,1

Na candidatura ao ensino superior, 35% dos inquiridos escolheram em primeiro lugar o curso que frequentam atualmente (Quadro 2.5.2.4.).

Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=231)	%
1º Lugar	35,1
2º Lugar	16,9
3º Lugar	17,3
4º Lugar	11,7
5º Lugar	5,2
6º Lugar	5,2
NS/NR	8,7

3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO

3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2021/2022 inscreveram-se nos cursos de 2º ciclo da ESPP - Escola de Sociologia e Políticas Públicas do Iscte um total de 660 novos estudantes do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Obtiveram-se 568 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **86%** do universo dos novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

Quadro 3.1.1. Caraterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Ação Humanitária	38	5,8	32	5,6	84,2
Administração Escolar	35	5,3	30	5,3	85,7
Administração Pública	37	5,6	30	5,3	81,1
Ciência Política	32	4,8	29	5,1	90,6
Ciências do Trabalho e Relações Laborais	26	3,9	24	4,2	92,3
Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	83	12,6	78	13,7	94,0
Educação e Sociedade	31	4,7	22	3,9	71,0
Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	21	3,2	6	1,1	28,6
Estudos Africanos	22	3,3	19	3,3	86,4
Estudos de Internet	7	1,1	7	1,2	100
Estudos e Gestão da Cultura	63	9,5	53	9,3	84,1
Estudos Internacionais	84	12,7	78	13,7	92,9
Estudos Urbanos	11	1,7	9	1,6	81,8
Gestão de Novos Media	28	4,2	25	4,4	89,3
História Moderna e Contemporânea	17	2,6	14	2,5	82,4
Mercados da Arte	8	1,2	8	1,4	100
Políticas Públicas	26	3,9	22	3,9	84,6
Serviço Social	31	4,7	29	5,1	93,5
Sociologia	60	9,1	53	9,3	88,3
Total	660	100	568	100	86,1

Os dados apresentados no Quadro 3.1.1. mostram que se verificaram dois casos de cursos com 100% de participação na resposta ao inquérito: *Estudos de Internet* e *Mercados da Arte*. O curso com uma menor taxa de participação foi o *Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças* (29%).

Os novos estudantes de 2º ciclo da Escola de Sociologia e Políticas Públicas do Iscte são maioritariamente do sexo feminino (67%), portugueses (63%), solteiros (86%) e com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos (81%) (Quadro 3.1.2., o qual continua na página seguinte).

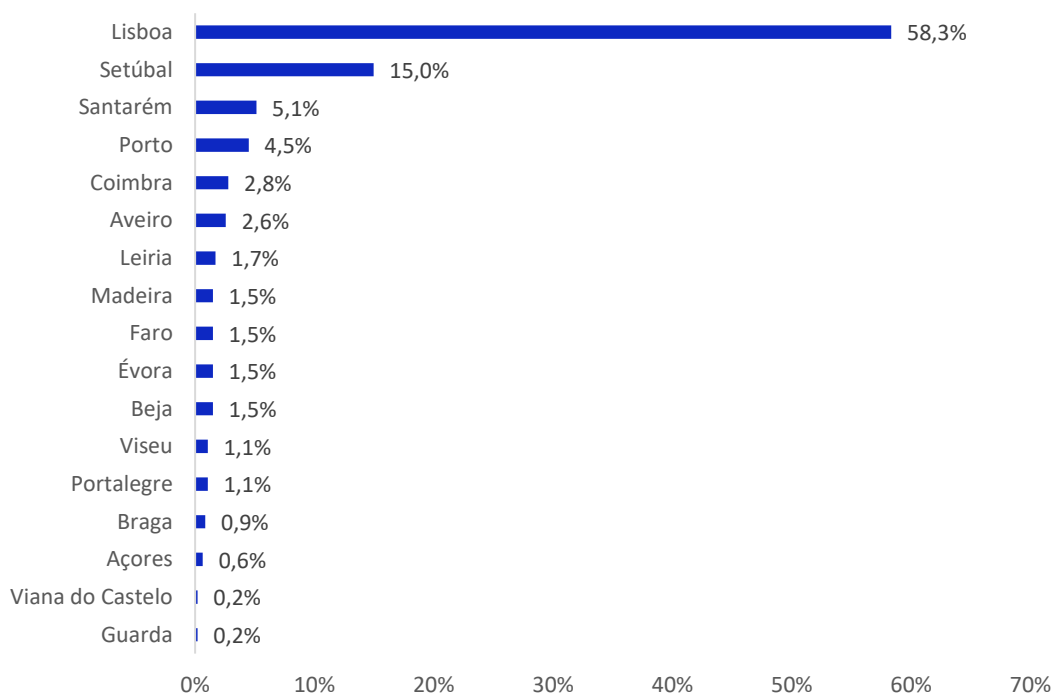
Quadro 3.1.2. Caracterização sociodemográfica				
	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
SEXO				
Feminino	445	67,4	380	66,9
Masculino	215	32,6	188	33,1
Total	660	100	568	100
IDADE	N	%	n	%
20 anos	9	1,4	13	2,3
21 anos	74	11,2	68	12,0
22 anos	102	15,5	94	16,5
23 anos	64	9,7	53	9,3
24 anos	55	8,3	43	7,6
25 a 29 anos	153	23,2	125	22,0
30 a 34 anos	79	12,0	68	12,0
35 a 39 anos	53	8,0	43	7,6
40 a 44 anos	36	5,5	31	5,5
45 a 49 anos	19	2,9	15	2,6
50 ou mais anos	16	2,4	15	2,6
Total	660	100	568	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	570	86,4	487	85,7
Casado com registo	71	10,8	64	11,3
Casado sem registo	8	1,2	7	1,2
Divorciado	6	0,9	6	1,1
Separado	3	0,5	2	0,4
Viuvo	1	0,2	1	0,2
Não Respondeu	1	0,2	1	0,2
Total	660	100	568	100
DESLOCADOS DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	N	%	n	%
Não	508	77,0	439	77,3
Sim	152	23,0	129	22,7
Total	660	100	568	100
NACIONALIDADE (agregada em 3 grupos)	N	%	n	%
Portugal	415	62,9	368	64,8
Pais estrangeiro lusófono	153	23,2	133	23,4
Pais estrangeiro não lusófono	92	13,9	67	11,8
Total	660	100	568	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Albânia	1	0,2	1	0,2
Alemanha	9	1,4	7	1,2
Angola	9	1,4	8	1,4
Argentina	1	0,2	1	0,2
Austrália	1	0,2	1	0,2
Áustria	1	0,2	1	0,2

Quadro 3.1.2. Caracterização sociodemográfica (continuação)

NACIONALIDADE	N	%	n	%
Azerbaijão	2	0,3	.	.
Bangladesh	4	0,6	2	0,4
Bélgica	1	0,2	1	0,2
Brasil	42	6,4	41	7,2
Bulgária	1	0,2	1	0,2
Cabo Verde	15	2,3	13	2,3
Camarões	2	0,3	1	0,2
Canadá	1	0,2	1	0,2
China	6	0,9	6	1,1
Colômbia	2	0,3	1	0,2
Egipto	1	0,2	1	0,2
Espanha	3	0,5	3	0,5
Estados Unidos da América	5	0,8	3	0,5
Etiópia	1	0,2	1	0,2
Gana	3	0,5	2	0,4
Guiné-Bissau	77	11,7	62	10,9
Holanda	1	0,2	-	-
Ilhas Comores	1	0,2	1	0,2
Indonésia	1	0,2	-	-
Irlanda	1	0,2	1	0,2
Itália	2	0,3	2	0,4
Líbano	1	0,2	1	0,2
México	1	0,2	1	0,2
Moçambique	6	0,9	6	1,1
Nepal	1	0,2	-	-
Nigéria	6	0,9	3	0,5
Palestina	1	0,2	-	-
Paquistão	2	0,3	2	0,4
Polónia	3	0,5	2	0,4
Portugal	415	62,9	368	64,8
Qatar	1	0,2	1	0,2
República do Kosovo	1	0,2	1	0,2
Roménia	3	0,5	3	0,5
Ruanda	2	0,3	2	0,4
Rússia	8	1,2	7	1,2
São Tomé e Príncipe	4	0,6	3	0,5
Sérvia	1	0,2	1	0,2
Síria	1	0,2	1	0,2
Suécia	1	0,2	1	0,2
Turquia	5	0,8	3	0,5
Uganda	2	0,3	-	-
Zâmbia	1	0,2	-	-
Total	660	100	568	100

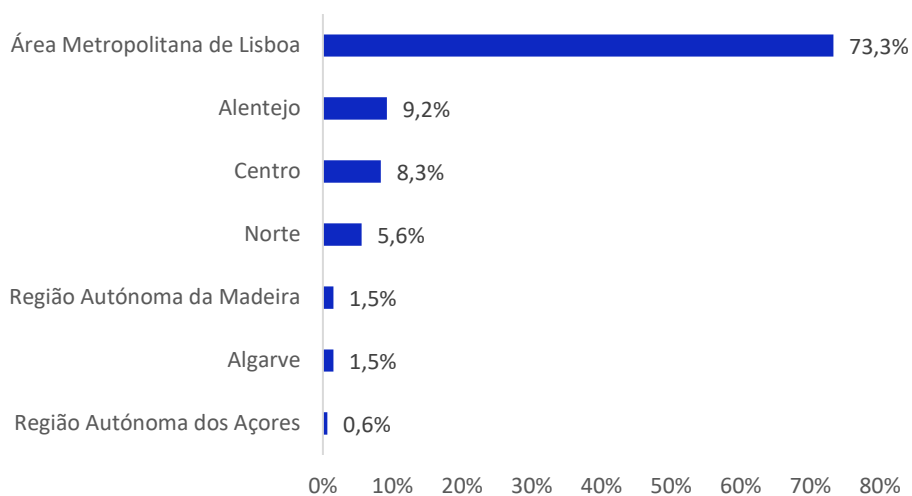
Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo da ESPP, verifica-se que esta tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (58%) logo seguida de Setúbal (15%), Santarém e Porto (ambos com 5%) (Gráfico 3.1.1).

Gráfico 3.1.1. Distrito de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (2021/2022)



Ao agregar-se os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo em unidades territoriais regionais de acordo com a nomenclatura NUTS II, verificou-se que a grande maioria dos novos estudantes provém da Área Metropolitana de Lisboa (73%), seguindo-se o Alentejo (9%) e Centro (8%) (Gráfico 2.1.2).

Gráfico 2.1.2. Proveniência geográfica regional dos novos estudantes do 1º ciclo (2021/2022) (NUTS II)



No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de qualificações dos pais (Quadro 3.1.4. e Gráficos 3.1.2. e 3.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.5.). A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes é o bacharelato/licenciatura (23% e 28% respetivamente).

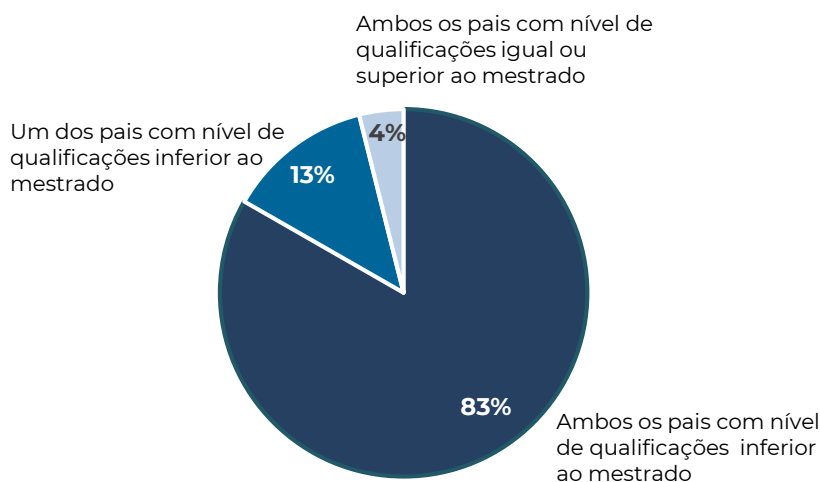
Quadro 3.1.4. Nível de qualificações dos pais

Nível de qualificações - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	16	2,4	16	2,8
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de qualificações ou equivalente	88	13,3	72	12,7
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de qualificações ou equivalente	115	17,4	108	19,0
12º ano de qualificações ou equivalente	129	19,5	111	19,5
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	71	10,8	59	10,4
Bacharelato / licenciatura	150	22,7	126	22,2
Mestrado / doutoramento	61	9,2	51	9,0
Desconhece	30	4,5	25	4,4
Total	660	100	568	100
Nível de qualificações - Mãe	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	30	4,5	26	4,6
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de qualificações ou equivalente	74	11,2	59	10,4
Até ao 3.º ciclo - 9º ano de qualificações ou equivalente	113	17,1	104	18,3
12º ano de qualificações ou equivalente	140	21,2	119	21,0
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	60	9,1	48	8,5
Bacharelato / licenciatura	182	27,6	158	27,8
Mestrado / doutoramento	48	7,3	43	7,6
Desconhece	13	2,0	11	1,9
Total	660	100	568	100

O gráfico 3.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo da ESPP com um nível de qualificações inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de qualificações para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo da ESPP do Iscte relativamente à sua família de origem. Em 96% dos casos pelo menos um progenitor não tem um diploma de mestrado sendo que, destes mesmos 96%, em 13% dos casos um dos progenitores tem um nível de qualificações inferior ao mestrado e em 83% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de qualificações inferior ao mestrado. Isto significa, portanto, que, caso todos terminem o curso, haverá 83% de novos estudantes do 2º ciclo da ESPP que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de mestrado.

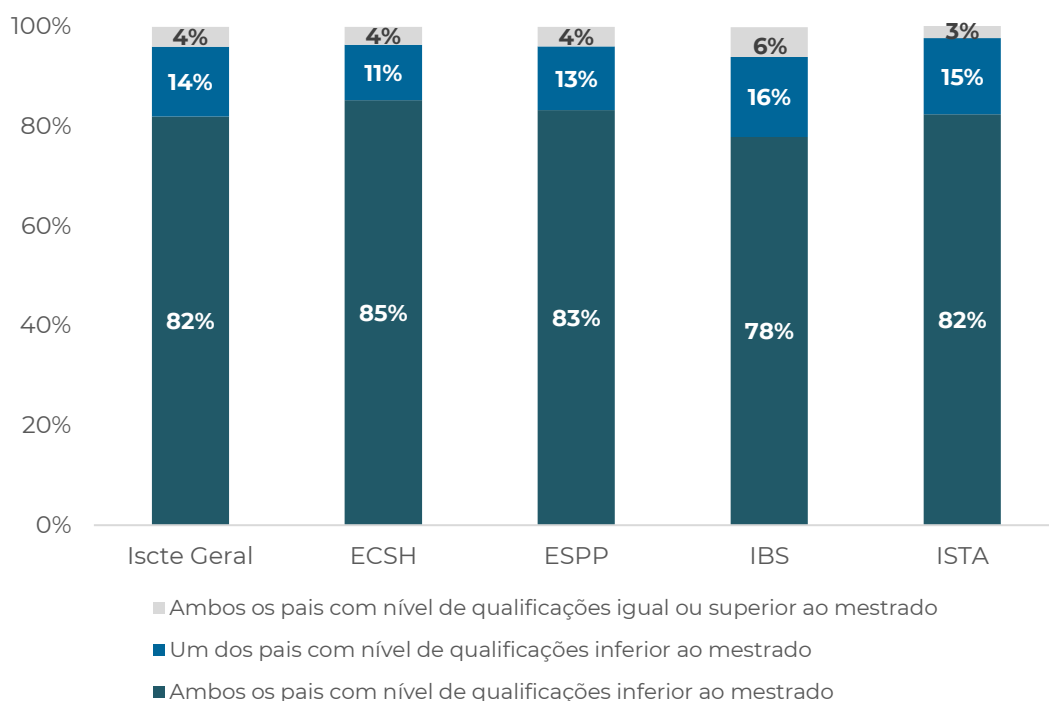
Gráfico 3.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes do 2º ciclo da ESPP com nível de qualificações inferior, igual ou superior ao mestrado



O gráfico 3.1.2. mostra a percentagem *geral e por escola* dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte com um nível de qualificações inferior, igual ou superior em relação ao nível de qualificações que corresponde ao ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A maior progressão intergeracional do nível de qualificações deverá ocorrer na ECSH e na ESPP pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma maior percentagem em que ambos os pais possuem um nível de qualificações inferior ao mestrado (85% e 83%, respetivamente). Por sua vez a IBS é a escola do Iscte em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de qualificações, dado que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes menos têm um nível de qualificações inferior ao mestrado (78%) e que mais possuem um nível de qualificações igual ou superior ao mestrado (6%).

Gráfico 3.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de qualificações inferior, igual ou superior ao mestrado



No que diz respeito à situação profissional dos pais 38% dos pais e 44% das mães dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem (Quadro 3.1.5.).

Quadro 3.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	248	37,6	219	38,6
Reformado/a	118	17,9	98	17,3
Trabalha por conta própria (como empregador)	74	11,2	60	10,6
Trabalha por conta própria (sem empregados)	49	7,4	45	7,9
Desempregado/a	14	2,1	14	2,5
Serviço militar	11	1,7	8	1,4
Doméstica/o	4	0,6	3	0,5
Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração	1	0,2	1	0,2
Outra situação	99	15,0	83	14,6
Não Respondeu	42	6,4	37	6,5
Total	660	100	568	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	289	43,8	255	44,9
Reformado/a	90	13,6	76	13,4
Trabalha por conta própria (sem empregados)	2	0,3	42	7,4
Trabalha por conta própria (como empregador)	39	5,9	32	5,6
Doméstica/o	66	10,0	51	9,0
Desempregado/a	34	5,2	30	5,3
Outra situação	45	6,8	43	7,6
Não Respondeu	47	7,1	37	6,5
Total	660	100	568	100

3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte compreendeu uma secção sobre os motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (58%), desenvolver novas ideias e competências (47%) e obter um outro grau académico (41%) foram os motivos mais apontados pelos estudantes (Quadro 3.2.1).

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=568)	n	%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	328	57,7
Desenvolver novas ideias e competências	266	46,8
Obter um outro grau académico	231	40,7
Realização pessoal	166	29,2
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	157	27,6
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	147	25,9
Progressão na carreira profissional	124	21,8
Aumentar o nível de cultura geral	49	8,6
Expandir a minha rede de contactos	49	8,6

Para 55% dos estudantes são os próprios que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e para 42% são os seus pais (Quadro 3.2.2).

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=568)	n	%
Próprio estudante	311	54,8
Pais	237	41,7
Outros familiares	52	9,2
Bolsa de Estudo	70	12,3
Empréstimo bancário	18	3,2
Outra situação	18	3,2

3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (80%) e os amigos/familiares (52%) (Quadro 3.3.1.).

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=568)	n	%
Internet	453	79,8
Amigos/Familiares	296	52,1
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	99	17,4
Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	68	12,0
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	40	7,0
Visitas/Eventos do Iscte no estrangeiro	18	3,2
Internet	453	79,8

3.3.1. Recursos na Internet

O site do Iscte (81%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (65%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.1.1.).

Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=568)	n	%
Site do Iscte	461	81,2
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	369	65,0
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	158	27,8
Publicidade <i>online</i>	75	13,2
Facebook do Iscte	71	12,5
Outras redes sociais	54	9,5
StudyPortals	50	8,8

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (77%), a informação nele apresentada é clara (73%), suficiente (outros 73%), atrativa (71%) e fácil de encontrar (59%) (Quadro 3.3.1.2.).

Quadro 3.3.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte								
Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é clara (n=480)	4	4,1	0,4	4,8	6,2	46,5	26,8	15,5
A informação é suficiente (n=479)	4	4,1	0,7	4,6	6,3	45,8	26,9	15,7
A informação é atrativa (n=477)	4	4,1	0,7	3,0	9,2	44,4	26,8	16,0
A informação pretendida é fácil de encontrar	4	3,8	1,2	9,3	14,4	36,3	22,4	16,4

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 17,7 pontos.

3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (51%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 3.3.2.1.).

Quadro 3.3.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)		
Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=568)	n	%
Amigos	290	51,1
Familiares	138	24,3
Professores	121	21,3
Outro (ex: colegas de trabalho; alumni)	24	4,2

3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (16%) e os jornais (9%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte. (Quadro 3.3.3.1.).

Quadro 3.3.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=568)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	93	16,4
Jornais	51	9,0
Canais de Televisão	57	10,0
Revistas	32	5,6
Estações de Rádio	25	4,4

3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (10%) e a Academia Iscte (7%) como os principais fatores e fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.4.1.).

Quadro 3.3.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=568)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	55	9,7
Festa de Receção ao Caloiro	42	7,4
Academia Iscte	35	6,2
Visita(s) guiadas ao Iscte	34	6,0

3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

3.4.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e à avaliação do Iscte por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal,

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 3.4.1.1.):

- Boas saídas profissionais (79%)
- Prestígio do Iscte (76%)
- Qualidade do corpo docente (75%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (28%)
- Recomendação de familiares (25%)

Quadro 3.4.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=568)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=485)	5	4,5	0,9	1,8	4,2	28,0	50,5	14,6
Prestígio do Iscte (n=482)	5	4,4	0,9	1,6	6,9	32,6	43,0	15,1
Qualidade do corpo Docente (n=469)	5	4,4	0,5	1,1	6,3	30,3	44,4	17,4
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=469)	4	4,1	1,2	3,3	9,3	38,6	30,1	17,4
Bom ambiente académico (n=438)	4	4,3	0,9	1,6	8,8	31,5	34,3	22,9
Atividades de investigação científica (n=468)	4	4,0	2,5	4,8	11,3	34,0	29,9	17,6
Boas instalações (n=459)	4	3,9	1,9	6,3	13,4	37,1	22,0	19,2
Localização (n=492)	4	3,7	5,3	9,7	12,5	38,0	21,1	13,4
Regime Pós-Laboral (n=475)	4	3,9	6,3	5,6	13,6	22,5	35,6	16,4
Única Instituição com o curso que pretendia (n=430)	4	4,0	3,5	6,9	10,0	24,5	30,8	24,3
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=443)	4	3,8	4,4	4,9	16,5	31,3	20,8	22,0
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=447)	4	3,6	5,1	8,6	17,8	27,1	20,1	21,3
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=440)	4	3,5	4,6	8,3	21,7	29,4	13,6	22,5
Recomendação de amigos (n=429)	4	3,5	7,7	7,7	17,1	27,5	15,5	24,5
Atividades extracurriculares (n=431)	4	3,6	4,4	7,4	21,5	26,4	16,2	24,1
Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (n=327)	3	3,2	11,3	4,2	14,3	16,2	11,6	42,4
Recomendação de familiares (n=388)	3	3,0	10,9	10,6	21,5	16,9	8,5	31,7

3.4.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 3.4.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (86%)
- Componente teórica do curso (77%)
- Componente prática do curso (77%)

Quadro 3.4.2.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=568)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=496)	5	4,7	0,9	0,5	0,2	16,9	68,8	12,7
Componente teórica do curso (n=482)	4	4,3	0,9	1,9	4,8	36,4	40,8	15,1
Componente prática do curso (n=477)	5	4,4	0,4	1,9	4,6	33,6	43,5	16,0
Saídas profissionais do curso (n=480)	5	4,4	0,7	2,1	5,5	29,6	46,7	15,5
Prestígio do curso (n=465)	4	4,2	1,1	2,8	8,1	35,4	34,5	18,1
Maior probabilidade de terminar o curso (n=438)	4	3,8	5,3	6,0	16,4	23,6	25,9	22,9
Recomendação de familiares/amigos (n=393)	3	3,3	8,8	8,5	17,4	20,6	13,9	30,8
Ações de divulgação/promoção do curso (n=388)	3	3,2	8,5	9,5	21,1	18,8	10,4	31,7